

O ENSINO DE GEOGRAFIA ABORDADO NAS PESQUISAS DOS PROGRAMAS PARANAENSES DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GEOGRAFIA¹

GEOGRAPHY TEACHING ADDRESSED IN RESEARCH ON POSTGRADUATE PROGRAMS IN PARANA STRICT SENSU IN GEOGRAPHY

Éliton Paulo Novais²
Antonio Carlos Castrogiovanni³

RESUMO

Esta pesquisa busca evidenciar a produção acadêmica sobre o Ensino de Geografia abordado nos programas de pós-graduação stricto sensu em Geografia nas universidades paranaenses (estaduais e federal). A proposta metodológica adotada para a realização do estudo se caracteriza enquanto abordagem qualitativa e, a partir do tipo de pesquisa Estado da Arte, utiliza-se dos dispositivos da pesquisa documental para coleta de dados. Nas últimas décadas do século XX, ao mesmo tempo em que as pesquisas sobre Ensino de Geografia começam a aparecer cada vez mais, o Ensino Superior brasileiro experimenta um aumento como nunca visto. No estado do Paraná, o primeiro programa de pós-graduação stricto sensu em Geografia surge apenas em 1998 e, atualmente, conta com 7 programas, compreendendo 7 cursos de doutorado e 6 cursos de mestrado. Desses 7 programas, apenas 1 apresenta linha de pesquisa específica voltada ao Ensino de Geografia em funcionamento. Mesmo assim foi possível encontrar ao longo dos anos (1998-2018), em todos os sete programas, entre dissertações e teses, 132 pesquisas abordando a temática. Identificamos que dessas 132 produções, os focos temáticos mais abordados foram: a Formação e práticas docentes (34 pesquisas), as Metodologias (25 pesquisas), a Educação Ambiental (24 pesquisas) e a Formação de conceitos (22 pesquisas). Espera-se com esta pesquisa: promover o debate acerca do lugar do Ensino de Geografia na Ciência Geográfica e valorizar o produto das pesquisas acadêmicas.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Geografia Escolar, Pesquisa, Pós-graduação em Geografia.

¹ Trabalho resultado de projeto de pesquisa de mestrado intitulado “O Ensino de Geografia nos Programas Paranaenses de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Geografia”, apresentado e defendido em 2020 junto ao Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon.

² Doutorando no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS, eliton.nvais@gmail.com.

³ Professor Doutor, no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS, acastrogiovanni53@gmail.com.

This research seeks to highlight the academic production on the Teaching of Geography addressed in *stricto sensu* postgraduate programs in Geography at universities in Paraná (state and federal). The methodological proposal adopted for the study is characterized as a qualitative approach and, based on the State of the Art research type, documentary research devices are used for data collection. In the last decades of the 20th century, at the same time that research on Geography Teaching began to appear more and more, Brazilian Higher Education is experiencing an increase like never before. In the state of Paraná, the first *stricto sensu* postgraduate program in Geography appeared only in 1998 and, currently, it has 7 programs, comprising 7 doctoral courses and 6 master's courses. Of these 7 programs, only 1 has a specific line of research focused on the Teaching of Geography in operation. Even so, it was possible to find over the years (1998-2018), in all seven programs, between dissertations and theses, 132 researches addressing the theme. We identified that of these 132 productions, the most addressed thematic focuses were Teacher Training and Practices (34 researches), Methodologies (25 researches), Environmental Education (24 researches) and Concept Formation (22 researches). This research is expected to: promote debate about the place of Geography Teaching in Geographic Science and value the product of academic research.

Keywords: Geography Teaching, School Geography, Research, Post-graduation in Geography.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca evidenciar a produção acadêmica sobre o Ensino de Geografia abordado nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia nas universidades paranaenses (estaduais e federal). A proposta metodológica adotada para a realização do estudo se caracteriza enquanto abordagem qualitativa e, a partir do tipo de pesquisa Estado da Arte, utiliza-se dos dispositivos da pesquisa documental para coleta de dados.

No Brasil, assim como aconteceu em outros países, a Geografia é constituída e instituída primeiro nas escolas, para depois chegar aos bancos das universidades. Nas últimas décadas do século XX, ao mesmo tempo em que as pesquisas sobre Ensino de Geografia começam a aparecer cada vez mais, sobretudo com vista às alterações necessárias frente às diversas diretrizes curriculares, o Ensino Superior brasileiro experimenta um aumento como nunca antes visto. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia, que até o final da década de 1990 eram 15, em 2023 chegaram à marca de 79 programas, com a presença de pelo menos um em cada unidade federativa.

No estado do Paraná, o primeiro programa surge apenas em 1998. Se compararmos às demais áreas de pesquisa e a outros estados, podemos dizer que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia no estado do Paraná começam, de certa forma, tardiamente. Atualmente, o estado do Paraná conta com 7 programas, compreendendo 7 cursos de doutorado e 6 cursos de mestrado. Desses 7 programas, durante a realização de nossa pesquisa, apenas 2 apresentavam linha de pesquisa específica voltada ao Ensino de Geografia e, na prática, apenas

mantinha a linha em funcionamento. Em 2022 o programa que no regimento mantinha a linha, mas não a ofertava, publicou um novo regimento onde a linha de fato deixou de existir.

Mesmo havendo apenas um programa com linha de pesquisa específica, foi possível encontrar ao longo dos anos (1998-2018), em todos os sete programas, entre dissertações e teses, 132 pesquisas abordando a temática. Indicando que independente de linha de pesquisa específica, existe um grupo de pesquisadores dedicados ao tema. Identificamos que dessas 132 produções, os focos temáticos mais abordados foram: a Formação e práticas docentes (34 pesquisas), as Metodologias (25 pesquisas), a Educação Ambiental (24 pesquisas) e a Formação de conceitos (22 pesquisas). Espera-se com esta pesquisa: promover o debate acerca do lugar do Ensino de Geografia na Ciência Geográfica e valorizar o produto das pesquisas acadêmicas, reafirmando sua importância nos meios científico, acadêmico e escolar; e propiciar um norte às pesquisas daqueles leitores que possuem interesse nessa temática e desejam trabalhar com esse assunto.

METODOLOGIA

A proposta metodológica adotada para a realização do trabalho se enquadra enquanto abordagem quali-quantitativa que, a partir de investigações prévias, estabelece o Estado da Arte, utilizando-se dos dispositivos da pesquisa documental de caráter empírico para a coleta de dados.

Partindo de dados disponibilizados pela CAPES, através da Plataforma Sucupira, tivemos acesso aos Catálogos de Teses e Dissertações, que contém as produções defendidas pelos programas brasileiros de pós-graduação *stricto sensu*. A partir disso elencamos dados a respeito de todas as produções defendidas pelos programas de pós-graduação no Brasil, os quais refinamos a fim de evidenciarmos apenas as produções dos programas paranaenses de pós-graduação em Geografia, compreendendo o período entre os anos 2000 e 2018.

Nesse recorte, encontramos um total de 1619 produções, entre dissertações e teses. Assim, fizemos a leitura e analisamos título, resumo, palavras-chave, introdução e, quando necessário, parte do trabalho de todas essas 1619 produções; e desse total, selecionamos aquelas produções que de alguma forma abordavam a temática Ensino de Geografia, resultando em 132 documentos e o passo seguinte foi ter acesso a esses documentos. Para isso, nos utilizamos dos sites institucionais dos programas, do banco de dissertações e teses da CAPES e, quando não encontradas nesses meios, obtivemos acesso aos documentos físicos através de bibliotecas institucionais. Após ter acesso à todas essas 132 produções, realizamos mais uma vez a leitura

de títulos, resumos, palavras-chave, introduções e partes de alguns textos, a fim de as identificarmos no que diz respeito à modalidade de ensino abordada, palavras-chave atreladas, foco temático e orientador.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sobre a constituição da pós-graduação no Brasil, Andrade (1994) faz uma reflexão sobre os impactos da colonização portuguesa em nosso território, o autor chama a atenção para o fato de que não era de interesse dos colonizadores implantarem universidades em solo brasileiro, somente ao final do século XIX é que são criadas as primeiras instituições de ensino superior por aqui.

O autor destaca também que enquanto em outros países as universidades foram criadas a partir de conhecimentos básicos, da indagação filosófica e científica, no Brasil partiram da formação profissionalizante e, posteriormente, atingiram a cientificidade. A pós-graduação no Brasil começa a dar seus primeiros passos a partir da década de 1930, com os esforços das recém-criadas universidades brasileiras para trazerem professores de fora do país para implantar os primeiros modelos de cursos de pós-graduação, desenvolvendo-se inicialmente sem regulamentação.

Santos (2003) afirma que, legalmente, o termo “pós-graduação” aparece pela primeira vez na década de 1940, no Artigo 71 do Estatuto da Universidade Brasileira. Mas é a partir da década de 1950, com o processo de industrialização nacional avançando – principalmente por conta do governo Kubitschek e de seu Plano de Metas ao final da década de 1960 –, que o Brasil passa a vislumbrar significativos avanços científicos e tecnológicos. Assim, tanto o ensino superior quanto a pós-graduação brasileira, nos moldes atuais, são recentes. Mendonça (2005, p. 7) destaca que são conquistas do século XX, onde a pós-graduação é “uma conquista que se consolida apenas no final do século”.

O Ensino Superior no Paraná, assim como aconteceu em nível nacional ao longo dos anos 1980 e 1990, experienciou uma ampliação em suas estruturas de graduação e pós-graduação. No que diz respeito à pós-graduação, Massucatto, Pezarico e Oliveira (2016) destacam que o investimento na expansão do sistema de pós-graduação também ajudou o qualificar, possibilitando o aumento do número de ingressantes em todas as regiões do país. O Brasil passa a apostar na ampliação de vagas e opções de cursos *stricto sensu*. Este nível de ensino passa a ser considerado parte fundamental para se atingir o modelo de desenvolvimento almejado para o país. Os autores destacam também que esse processo de expansão só ocorreu

a partir das mudanças políticas que fizeram com que a educação superior de forma geral se desenvolvesse no país.

Neste mesmo caminho, o Paraná – por meio das Políticas Públicas que proporcionam a expansão da educação superior – institucionaliza também, cada vez mais, os programas de pós-graduação *stricto sensu*. Em 20 anos, de 1998 a 2018, os cursos desse nível de ensino saltam de 79 (60 mestrados acadêmicos, 19 doutorados) para 499 (305 mestrados acadêmicos, 157 doutorados, 37 mestrados profissionais), o que representa um aumento de 631% no total de cursos *stricto sensu* ofertados no Paraná (Novais, 2020).

No Paraná, atualmente, são sete os programas a ofertarem pós-graduação *stricto sensu* em Geografia. Compreendendo sete cursos de mestrado e seis cursos de doutorado – sendo que o único programa que ofertava apenas o mestrado encontra-se neste momento com o processo seletivo aberto para o curso de doutorado, que foi recentemente aprovado. Se comparado à outras regiões e, no caso do Paraná, à outras áreas de pesquisa, o início dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia pode ser considerado tardio.

Em ordem cronológica, os primeiros programas a serem criados foram os da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 1998, e o da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1999. Seguidos pelos programas da Universidade Estadual de Londrina (UEL), em 2001; da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em 2005; da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Francisco Beltrão (UNIOESTE/FB), em 2007; da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), em 2008; e o mais recente, o da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon (UNIOESTE/MCR), em 2011.

Em termos gerais, todos os programas paranaenses possuem linhas de pesquisa que nos remetem a dicotomia Geografia Física x Geografia Humana. O Quadro 1 apresenta de forma sintetizada as principais características de cada programa: instituição de oferta, cursos ofertados, área de concentração e linhas de pesquisa.

IES	Cursos	Área de Concentração	Linhas de Pesquisa
UEM	Mestrado e Doutorado	Análise Regional e Ambiental	a) Análise Ambiental a) Produção do Espaço e Dinâmicas Territoriais
UFPR	Mestrado e Doutorado	Espaço, Sociedade e Ambiente	a) Paisagem e Análise Ambiental b) Produção do Espaço e Cultura
UEL	Mestrado e Doutorado	Dinâmica Socioambiental	a) Dinâmica Socioespacial b) Dinâmica Geoambiental

(continua)



UEPG	Mestrado e Doutorado	Gestão do Território: Sociedade e Natureza	a) Dinâmicas Naturais e Análise Socioambiental b) Análises Socioeconômicas e Dinâmicas Regionais e Urbanas
UNIOESTE Francisco Beltrão	Mestrado e Doutorado	Produção do Espaço e Meio Ambiente	a) Desenvolvimento Econômico e Dinâmicas Territoriais b) Dinâmica, Utilização e Preservação do Meio Ambiente c) Educação e Ensino de Geografia
UNICENTRO	Mestrado e Doutorado	Dinâmica da Paisagem e dos Espaços Rurais e Urbanos	a) Dinâmica da Paisagem, Geomorfologia e Análise Ambiental b) Dinâmica dos Espaços Rurais e Urbanos c) Educação Geográfica, Ambiente e Representação Espacial ⁴
UNIOESTE Marechal Cândido Rondon	Mestrado (Doutorado aprovado em 2023) ⁵	Espaço de Fronteira: Território e Ambiente	a) Dinâmicas Territoriais e Conflitos Sociais em Espaço de Fronteira b) Dinâmica e Gestão Ambiental em Zona Subtropical

Quadro 1 – Programas paranaenses de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia, Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa.

Fonte: Adaptado de Novais, 2020.

Atualmente, como apresentado no quadro acima, o único programa com linha de pesquisa específica ao Ensino de Geografia, é o programa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Francisco Beltrão, que começou a funcionar em 2007 e passou a ofertar a linha específica a partir de 2011, a qual tem como objetivo a qualificação dos profissionais da rede pública e particular de ensino, dando destaque a inserção de mestres e doutores na educação em Geografia, bem como a importância desses também se inserirem em pesquisas (Paraná, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como apresentado na metodologia, após ter acesso às 132 produções, buscamos identificá-las quanto às modalidades de ensino abordadas nas pesquisas, em seguida

⁴ Com a atualização do regimento em 2022, o Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste excluiu a linha de pesquisa “Educação Geográfica, Ambiente e Representação Espacial”, a qual já não estava funcionando, porém continuava no regimento.

⁵ O Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon, teve recentemente a aprovação de seu curso de doutorado, sendo que no momento da escrita deste trabalho, em novembro de 2023, encontra-se com o edital de seleção aberto para esta primeira turma.



apresentamos as palavras-chave atreladas a essas produções, seguidas pela análise dos focos temáticos e, por último, dados referentes a quem são os orientadores dessas pesquisas.

Quanto às principais modalidades de ensino abordadas nas pesquisas, tem destaque, como pode ser visto na Figura 1, as que abordam a Educação Ambiental, o Ensino Fundamental e a Educação Geral (consideramos aqui as que apresentam estudos sobre a história da Geografia Escolar, Políticas Públicas, materiais didáticos, e metodologias e práticas de ensino em Geografia; mas sem delimitarem uma modalidade de ensino específica). Ainda sobre a modalidade Educação Ambiental, verifica-se que as que abordam a Educação Ambiental Formal tem um maior número de pesquisas do que as não formais; também que as que representam o Ensino Fundamental II tem quase a totalidades das pesquisas sobre esta modalidade de ensino.

Modalidade de Ensino	Total
Ensino Fundamental	29
Ensino Médio	14
Ensino Superior	13
Educação de Jovens e Adultos	3
Educação do Campo	11
Educação Ambiental	40
Educação Geral	31
Educação Especial	5
Total Geral	146

Modalidade	Total
Ensino Fundamental I	6
Ensino Fundamental II	23
Total	29

Educação Ambiental	Total
Formal	23
Não Formal	17
Total	40

Figura 1 – Distribuição das modalidades de ensino das produções dos programas paranaenses *stricto sensu* em Geografia (1998 – 2018).

Fonte: Adaptado de Novais, 2020.

Ainda na Figura 1, podemos observar que o total apresentado é de 146 produções e não de 132, isso se dá pelo fato de que algumas pesquisas apresentam mais de uma modalidade de ensino como foco, assim, a fim de melhor as caracterizar, as enquadrámos em mais de uma modalidade.

Em relação às palavras-chave atreladas aos resumos das 132 produções, essas formam um grupo de 526 palavras, totalizando 336 palavras diferentes. A fim de analisarmos e identificarmos uma tendência nos estudos, foram excluídos aqueles termos considerados muito genéricos, como “ensino de geografia”, “ensino”, “educação”, “educação geográfica”,



“geografia escolar” e “geografia”; e também aqueles, que no sentido contrário, são considerados muito específicos, referindo-se, por exemplo, ao local onde foi realizado o estudo, à uma escola específica, ao tema específico, ou à metodologia utilizada. Resultando em um conjunto de 412 palavras, que foram organizadas em oito grandes grupos, levando em conta, primeiramente, sua frequência; e em segundo lugar, a aproximação de significados correspondentes. Dentro dessa organização, como pode ser visto no Quadro 2, três grupos de palavras obtiveram maior destaque: Palavras referentes às metodologias/práticas de ensino; Palavras referentes às temáticas físico-naturais; e Palavras referentes a conceitos e conteúdos geográficos.

Agrupamento	Quantidade de palavras
1 - Palavras referentes ao professor, sua formação e saberes	40
2 - Palavras referentes ao aluno e sua aprendizagem	17
3 - Palavras referentes às metodologias/práticas de ensino	81
4 - Palavras referentes à escola, currículo e Políticas Públicas	41
5 - Palavras referentes às temáticas físico-naturais	80
6 - Palavras referentes a conceitos e conteúdos geográficos	97
7 - Palavras relacionadas ao Ensino de Geografia em contextos diferenciados	40
8 - Outras palavras	16
Total	412

Quadro 2 – Palavras-chave de teses e dissertações sobre Ensino de Geografia nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia no Paraná (1998 – 2018).

Fonte: Novais, 2020.

No primeiro agrupamento, podemos destacar as palavras que se referem literalmente ao professor, bem como ao processo de formação continuada e formação inicial. Em relação ao segundo grupo de palavras, foram agrupadas palavras como “aluno”, “adolescentes”, “aprendizagem dos alunos” e “percepção dos alunos”, entre outras.

No terceiro agrupamento que, juntamente com o quinto e o sexto, são os agrupamentos com os maiores números de palavras, reunimos palavras referentes às metodologias e práticas de ensino. Os destaques nesse grupo são palavras ligadas à diferentes metodologias de ensino, práticas pedagógicas, jogos didáticos, trabalho de campo, mapas mentais e às diferentes



tecnologias da Informação e Comunicação, que estão associadas às palavras como “AVA”, “blog”, “computador”, “ferramentas do Google”, “internet” e “MOODLE”, entre outras.

No quarto agrupamento, as palavras que merecem destaque são “escola”, “currículo”, “Políticas Públicas”, “Políticas Educacionais” e também aquelas que se referem aos níveis de ensino. No quinto agrupamento estão presentes as palavras relacionadas à temática físico-natural, principalmente relacionadas à Educação Ambiental e suas abordagens.

O sexto agrupamento, que é o com o maior número de palavras atreladas – o que ressalta o desafio em buscar alternativas para a formação de conceitos e habilidades geográficas junto aos alunos – há destaque para palavras como “paisagem”, “lugar”, “cartografia”, “espaço geográfico”, “representação geográfica” e “alfabetização geográfica”, entre outras.

O sétimo agrupamento, sobre Ensino de Geografia em contextos diferenciados, damos destaque a “Educação do Campo” e outras palavras diretamente ligadas a ela, como “Casa Familiar Rural”, “Escola do Campo” e “Escola Rural”, entre outras que abordam também a questão social envolvida. Por último, no agrupamento “outras palavras”, reunimos aquelas que eram diversas e não ligadas a nenhum outro agrupamento.

Quanto ao foco temático dessas produções, elas foram agrupadas em oito eixos temáticos, sendo que quatro deles representam quase 80% do total de produções. O eixo com o maior número de trabalhos, como pode ser observado no Quadro 3, é o eixo “Formação e prática docente”, nele encontram-se pesquisas focadas na formação inicial/continuada do professor, pesquisas que abordam a ação/trabalho docente, suas práticas pedagógicas, suas estratégias didático-pedagógicas, entre outros.

Eixo Temático		Quantidade
1 - Formação e prática docente		34
2 - Metodologias		25
3 - Educação Ambiental	Formal (9) Não Formal (16)	24
4 - Formação de conceitos		22
5 - Educação do Campo		12
6 - Currículo e Políticas Públicas		8
7 - Livros Didáticos		4
8 - História da Geografia Escolar		3
Total		132



Quadro 3 – Foco temático das teses e dissertações sobre Ensino de Geografia nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia no Paraná (1998 – 2018).

Fonte: Novais, 2020.

Como observado no quadro, além do eixo “Formação e prática docente”, fazem parte do grupo que detém quase 80% do total de trabalhos, os eixos “Metodologias”, “Educação Ambiental” e “Formação de conceitos”.

Também, consideramos importante conhecer e analisar quem são os professores que orientaram estas 132 pesquisas, conforme Figura 2 abaixo, uma vez que um dos objetivos de nossa pesquisa é identificar esse grupo de pesquisadores que vem realizando importantes discussões a respeito da temática nos programas paranaenses.

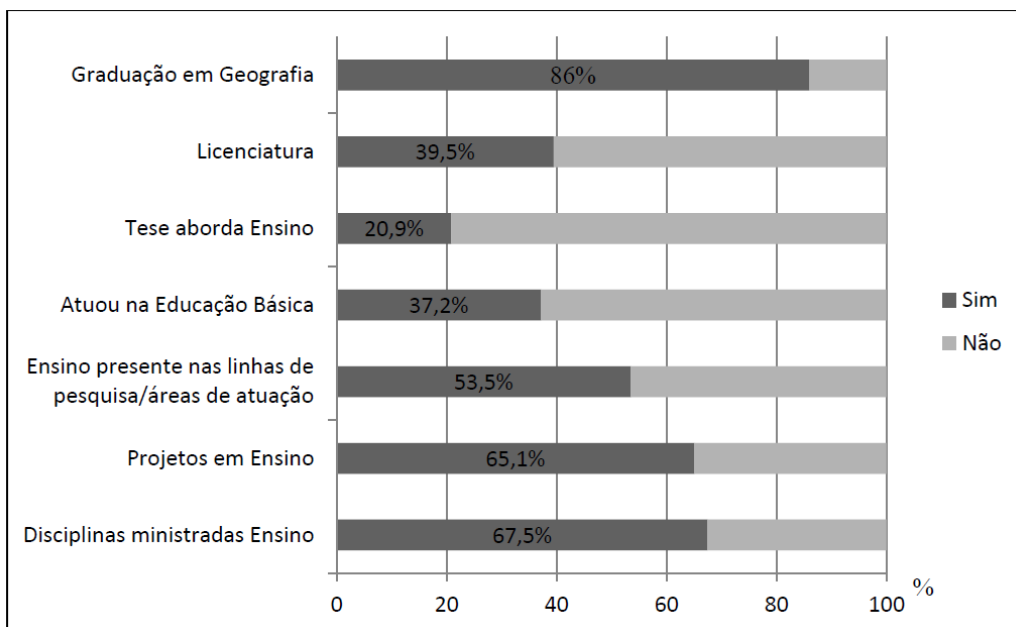


Figura 2 – Perfil dos orientadores das pesquisas que abordam o Ensino de Geografia nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia no estado do Paraná (1998 – 2018).

Fonte: Novais, 2020.

Assim, identificamos que estas 132 pesquisas foram orientadas por 43 diferentes professores orientadores. Onde 86% deles são graduados em Geografia e pouco mais de 39% são também licenciados; 20,9% deles abordaram temática relacionada ao Ensino em sua tese de doutorado; 37,2% atuaram na educação básica. No currículo de mais da metade o Ensino aparece como linha de pesquisa ou então área de atuação e mais de 65% já desenvolveram projetos na área de ensino e também ministraram disciplinas relacionadas ao ensino no curso de graduação.



Ainda, importante destacar que, do total dos 43 professores orientadores, os 11 com mais orientações, detêm 65,9% das orientações totais. Como feito de maneira geral com os 43 professores na figura 2, consideramos importante analisar o perfil deste grupo de 11 professores – por serem aqueles com o maior número de orientações sobre a temática a nível estadual. Comparando os dados da figura 2 com esse grupo de 11 professores, tivemos aumento em todos os indicadores:

- Graduação em Geografia: 86% para 100%;
- Licenciatura: 39,5% para 54,5%;
- Tese aborda Ensino: 20,9% para 36,7%;
- Atuou na Educação Básica: 37,2 para 72,7%;
- Ensino presente nas linhas de pesquisa/área de atuação: 53,5% para 90,9%;
- Projetos em Ensino: 65,1% para 81,8%;
- Disciplinas ministradas Ensino: 67,5% para 90,9%.

Acreditamos que a maior procura por este grupo de 11 professores orientadores está exatamente ligada à sua formação que, como podemos observar, está mais próxima da temática ensino. Quando observamos os dados gerais, como os organizados na Figura 2, parece não haver tanta importância em um professor que se dedica com mais afinco à área, mas quando analisamos os dados a respeito dos professores com mais orientações na área, percebemos que existe uma maior uniformidade no que diz respeito à formação deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estado do Paraná, no que diz respeito aos cursos *stricto sensu* em Geografia, o primeiro curso surge em 1998 e atualmente são sete 7 programas, compreendendo 7 cursos de doutorado e 6 cursos de mestrado. Desses 7 programas, baseados nos documentos oficiais disponíveis nos websites institucionais, apenas 2 apresentam linha de pesquisa específica e voltada ao Ensino de Geografia. Mas na prática, apenas 1 programa mantém a linha em funcionamento, o programada Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Francisco Beltrão (UNIOESTE/FB). Mesmo havendo apenas esta linha de pesquisa dedicada especificamente à temática Ensino de Geografia, é possível encontrar ao longo dos anos, e em todos os sete programas, entre dissertações e teses, 132 pesquisas abordando a temática, com um maior número de pesquisas defendidas nos programas da UNIOESTE/FB, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringá e na Universidade Federal do Paraná,



respectivamente. Denotando que, independente de linha de pesquisa específica, existe um grupo de pesquisadores dedicados à temática nos programas paranaenses.

Observamos que no Paraná existem programas com especificidades bem marcantes, uma vez que essas especificidades estão relacionadas às pesquisas que os orientadores estabelecem a partir de sua própria formação.

Antes de encerrarmos ficam alguns questionamentos para movimentos futuros, como: qual a influência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) nas pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* no estado do Paraná? Qual a importância das linhas de pesquisas específicas à temática Ensino de Geografia? Dos professores que orientaram estas 132 pesquisas, quem de fato se considera um pesquisador da área? Qual a relevância da formação do professor orientador para atuar nessa temática?

Sabemos que essa pesquisa não termina aqui, pois o processo de pós-graduação no Brasil e, particularmente no Paraná, é dinâmico e acompanha o momento político e os interesses sociais e econômicos da sociedade brasileira. É preciso continuar observando os caminhos pelos quais a educação segue no Brasil, bem como lutarmos pelo lugar da Geografia e, de maneira geral, das Ciências Humanas na educação brasileira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manuel Correia de. **Uma Geografia para o século XXI**. Campinas: Papirus, 1994. 114 p.

MASSUCATTO, Nayara; PEZARICO, Giovanna; OLIVEIRA, Marlize Rubin. Expansão da Educação Superior *Stricto sensu*: o sudoeste do Paraná. **DRd - Desenvolvimento Regional em Debate**, [S.l.], v. 6, n. 1, p.159-174, 15 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/647>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

MENDONÇA, Francisco. Temas, tendências e desafios da Geografia na pós-graduação brasileira. **Revista da ANPEGE**, [S.l.], v. 02, n. 02, p.7-20, 2005. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6608>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

NOVAIS, Éliton Paulo. **O ensino de Geografia nos programas paranaenses de pós-graduação stricto sensu em Geografia**. Dissertação (mestrado), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras, Programa de Pós-graduação em Geografia, 2020.

PARANÁ. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE. **Resolução Nº 13-COU/UNICENTRO**, de 11 de agosto de 2015. Aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia, nível Mestrado e Doutorado, da UNICENTRO. Guarapuava, 2015. Disponível em: <



https://www2.unicentro.br/ppgg/files/2014/04/Res_13_2015_COU_UNICENTRO_57bf5312ded5e.pdf?x61994>. Acesso em: 20 nov. 2023.

_____. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE. **Resolução N° 15-PROPESP/UNICENTRO**, de 22 de dezembro de 2022. Aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Geografia, nível Mestrado e Doutorado, da UNICENTRO. Guarapuava, 2022. Disponível em: < <https://www3.unicentro.br/ppgg/wp-content/uploads/sites/48/2023/08/PPGG-NOVO-Regulamento-geral-do-Programa-de-Pos-Graduacao-Stricto-Sensu-em-Geografia-nivel-mestrado-e-doutorado.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

SANTOS, Cássio Miranda dos. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 24, n. 83, p.627-641, ago. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v24n83/a16v2483.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2019.